



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO CEPEX Nº 406, DE 20 DE JANEIRO DE 2026.

Aprova a Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 47 do Regimento Geral desta IFES, de acordo com decisão tomada em reunião plenária realizada em 20 de janeiro de 2026 referente aos processos n.º 23107.008971/2025-71 e 23107.000099/2025-13, considerando o disposto na Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica; o Parecer CNE/CP n.º 5, de 11 de março de 2025, que orienta a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores, assegurando coerência entre fundamentos teóricos, prática pedagógica, estágio curricular supervisionado e extensão; a Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação – PNE), cujas metas e estratégias contemplam a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da formação docente, em consonância com as políticas públicas de educação; a Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, e dá outras providências; a Resolução CEPEX nº 31, de 15 de dezembro de 2020, que regulamenta a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Acre, determinando sua integração orgânica aos projetos pedagógicos curriculares dos cursos; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029 da Universidade Federal do Acre, que orienta a política acadêmica e pedagógica institucional e reafirma o compromisso com a formação humanística, científica e socialmente referenciada, **RESOLVE**:

Art. 1º Esta Resolução aprova a Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum (PPFGC) dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre, na forma do anexo único desta Resolução.

Art. 2º Os Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) de cursos das Licenciaturas dos *campi* da Ufac deverão incorporar, obrigatoriamente, em suas estruturas curriculares, os componentes de Estudos de Formação Geral (EFG) e as Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), conforme descritos no anexo único desta Resolução.

§ 1º As Atividades Acadêmicas de Extensão desenvolvidas pelo Cela no *campus* Rio Branco serão desenvolvidas no Modelo Dissociado das disciplinas (MDD).

§ 2º As Atividades Acadêmicas de Extensão desenvolvidas pelo CEL no *campus* Floresta serão desenvolvidas no Modelo Disciplinar (MD).

Art. 3º Os cursos de formação inicial de profissionais do magistério da educação escolar básica para a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar do Campo e a Educação Escolar Quilombola deverão observar, na elaboração e reformulação de seus PPCs, as diretrizes estabelecidas no art. 8º da Resolução CNE/CP n.º 4/2024, devendo elaborar as ementas e bibliografias das disciplinas que atendam ao Núcleo I - Estudos de Formação Geral (EFG) - e às AAE, definindo o modelo a ser implementado, em conformidade com as normas, os marcos curriculares e o ordenamento jurídico específicos.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARGARIDA DE AQUINO CUNHA
PRESIDENTE



Documento assinado eletronicamente por **Margarida de Aquino Cunha, Reitora**, em 29/01/2026, às 14:54, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1961837** e o código CRC **CB9046F3**.

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE O ART. 1º DA RESOLUÇÃO CEPEX Nº 406, DE 20 DE JANEIRO DE 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**PROPOSTA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO GERAL COMUM
DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

RIO BRANCO - ACRE 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Profa. Dra. Margarida de Aquino Cunha

Vice-Reitor

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Ednaceli Abreu Damasceno

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Margarida Lima Carvalho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Carlos Paula de Moraes

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Isaac Dayan Bastos da Silva

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia

Profa. Dra. Almecina Balbino Ferreira

Pró-Reitor de Administração

Tone Eli da Silva Roca

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Filomena Maria Oliveira da Cruz

MEMBROS DA COMISSÃO MISTA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA MINUTA DE RESOLUÇÃO E PROPOSTA DE FORMAÇÃO GERAL COMUM DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Portaria Prograd/Ufac n.º 3080, de 20 de agosto de 2025

Matrícula SIAPE	Nome	Função	Representação
2139753	Roberto Mamedio Bastos	Membro	Diaden
2145770	Emilly Ganum Areal	Membro	Diaden
1632787	Everton Melo de Melo	Membro	CEL
2448414	José Mauro Souza Uchôa	Membro	CEL
2041372	Maria das Graças da Silva Reis	Membro	CEL
2653912	Pedro Lopes da Silva	Membro	CEL
1151948	Luciete Basto de Andrade Albuquerque	Membro	Cela

Universidade Federal do Acre Biblioteca Central

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58p Universidade Federal do Acre. Pró-Reitoria de Graduação. Comissão Mista (Coordenadoria de Currículo-Diaden, Cela e CEL)

Proposta pedagógica de formação geral comum dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Acre [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Acre, Pró-Reitoria de Graduação, Comissão Mista (Coordenadoria de Currículo-Diaden, Cela e CEL). – Rio Branco, 2025.

44 p. [607 KB]

Inclui apêndice.

1. Gestão acadêmica - Universidade Federal do Acre. 2. Ensino superior.
3. Formação de professores. I. Título.

CDD: 378.007

Bibliotecária: Alanna Santos Figueiredo - CRB 11º/1003

SUMÁRIO

ANEXO I

APRESENTAÇÃO

JUSTIFICATIVA

CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Objetivos Específicos

PERFIL FORMATIVO

ESTRUTURAS CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL COMUM DOS

CURSOS DE LICENCIATURA DA UFAC

Componentes curriculares comuns da formação pedagógica e da formação geral do Cela para os cursos de licenciatura da Ufac, campus Rio Branco

Componentes curriculares comuns da formação pedagógica e da formação geral do CEL para os cursos de licenciatura, campus Cruzeiro do Sul

AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO

AValiação DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO GERAL COMUM DOS CURSOS DE LICENCIATURA

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICE A - QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS, PERÍODOS E ACEX DO CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES

APÊNDICE B - QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS, PERÍODOS E ACEX DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

PROPOSTA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO GERAL COMUM DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

1 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum (PPFGC) dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre (Ufac) é um instrumento de gestão acadêmico-pedagógica para orientar os cursos de licenciatura na observância integral do inciso I, do art. 13, da Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024, disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, doravante denominada DCN para a formação inicial docente da Educação Básica.

A formação profissional inicial docente é preconizada na Resolução CNE/CP n.º 4/2024 como um conjunto de conhecimentos teórico-práticos, formado pelos conhecimentos gerais e pedagógicos, os conhecimentos específicos dos campos da formação, as Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)¹ e o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), dispostos, respectivamente, nos Núcleos I, II, III e IV da referida Resolução. Esta formação profissional tem por finalidade possibilitar ao egresso dos cursos de licenciatura atuar com proficiência técnica na organização e efetivação do processo de ensino, integrada ao compromisso político e à responsabilidade social no desenvolvimento qualitativo de sua prática profissional na Educação Básica, contribuindo no seu campo de atuação com o desenvolvimento pleno do aluno.

A Formação Geral Comum, que compõe o “Núcleo I – Estudos de Formação Geral – EFG” e prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação inicial docente da Educação Básica, é constituída pela formação pedagógica e a formação geral, as quais são desenvolvidas pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a Base Comum dos cursos de licenciatura.

Contudo, para compor a matriz curricular dos cursos de licenciatura da Ufac e possibilitar uma articulação coesa entre os diferentes tipos de conhecimentos da formação do licenciando, é necessário instituir formalmente a Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum, que tem por objetivo estabelecer os componentes curriculares obrigatórios que formam a base comum dos cursos de licenciatura da Ufac, constituída pela formação pedagógica e formação geral, visando a articular os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar com os conhecimentos específicos das áreas de formação, as Ações Curriculares de Extensão (Acex) e o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), em consonância com as diretrizes nacionais de formação docente e as necessidades locais.

A elaboração da PPFGC dos cursos de licenciatura da Ufac resulta de um processo coletivo de construção que envolveu docentes do Centro de Educação, Letras e Artes (Cela) e do Centro de Educação e Letras (CEL), sob coordenação da Coordenadoria de Currículo, da Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (Diaden), da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), instituída pela Portaria n.º 3080, de 20 de agosto de 2025, emitida pela Pró-Reitoria de Graduação da Ufac.

Considerando a diversidade regional dos *campi* da Ufac e respeitando as competências e autonomias pedagógicas dos Centros Acadêmicos, os componentes curriculares da PPFGC foram organizados em duas estruturas curriculares distintas, sendo uma referente aos “Componentes Curriculares Comuns” do Cela para os cursos de licenciatura do *campus* Rio Branco, e outra para os cursos de licenciatura do CEL, para o *campus* Cruzeiro do Sul.

A Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre nasce como

um novo marco para a formação docente na instituição, pois apresenta uma concepção geral de formação e não apenas um rol de disciplinas e ementários a serem desenvolvidos nos cursos de graduação. Construída de forma coletiva, com a participação de docentes, gestores e Centros Acadêmicos, a PPFGC se ancora nas orientações da Resolução CNE/CP n.º 4/2024, que estabelece diretrizes nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica. Essa articulação entre normativas nacionais e necessidades locais garante que a proposta atenda, ao mesmo tempo, à qualidade acadêmica e às especificidades regionais.

No que se refere à formação pedagógica e à formação geral para os cursos de Licenciatura do *campus* sede, os componentes curriculares aprovados pela Assembleia do Cella foram produto de um processo democrático de discussão da “Comissão para Revisão dos Componentes Curriculares Comuns – Cella”, instituída pela Portaria n.º 111, de 15 de janeiro de 2025, com os representantes do Sistema Estadual de Educação do Acre, do Sistema Municipal de Educação de Rio Branco, do Conselho Estadual de Educação do Acre e do Conselho Municipal de Educação de Rio Branco e com os Coordenadores, os membros dos Colegiados, dos Núcleos Docentes Estruturantes e das Comissões de Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da Ufac, sede.

Em relação à elaboração da Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum para os cursos de Licenciatura do Centro de Educação e Letras (CEL), *campus* Floresta, o processo teve início em novembro de 2024, com reuniões preliminares destinadas à discussão conceitual e à definição dos eixos estruturantes da formação docente. Em 2025, foi instituída, por meio da Portaria n.º 118/2025, uma Comissão responsável pela construção da proposta, composta pelos presidentes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e das Comissões de Reformulação dos Cursos do CEL. Essa comissão promoveu amplo diálogo com todos os docentes das diversas áreas de conhecimento do Centro, bem como com representantes dos sistemas municipais e estaduais de ensino da região e do Conselho Municipal de Educação de Cruzeiro do Sul, garantindo um processo participativo e plural. A proposta resultante foi aprovada pela Assembleia de Centro em fevereiro de 2025 e, por sua vez, foi encaminhada para parecer técnico e, após as deliberações cabíveis, teve seus trabalhos revisados e aprovados, em setembro de 2025, na Assembleia do CEL.

A PPFGC adota como princípios fundamentais a interdisciplinaridade, a inclusão e a valorização da diversidade cultural e social. Em especial, reconhece a importância das licenciaturas voltadas para contextos específicos, como a indígena, a do campo e a quilombola, respeitando a interculturalidade e os marcos curriculares próprios desses povos. Este reconhecimento amplia o alcance da formação, tornando-a mais justa e conectada à realidade amazônica.

Além disso, destaca-se o papel da curricularização da extensão, que assegura a participação dos licenciandos em atividades comunitárias, fortalecendo vínculos entre universidade e sociedade. Essas experiências possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos e a construção de uma consciência crítica que resulte em uma ação transformadora com qualidade, fundamental para o exercício docente em contextos plurais e desafiadores.

Nessa dimensão, o perfil de egresso que se busca formar é o de um profissional crítico, reflexivo e comprometido com a transformação equitativa/qualitativa social. Um professor capaz de atuar com ética, criatividade e responsabilidade nos diversos espaços educativos, integrando saberes científicos, pedagógicos e culturais. Dessa forma, a Ufac reafirma seu compromisso com a qualidade da Educação Básica e com a formação de docentes preparados para contribuir com uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável.

¹ Conforme Resolução CEPEX n.º 31, de 15 de dezembro de 2020, nesta Ifes, as Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE) são denominadas de Ações Curriculares de Extensão (Acex).

2 JUSTIFICATIVA

A formulação de uma Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos Cursos de Licenciatura da Ufac, constituída pelas formações pedagógica e geral, responde à necessidade de assegurar a todos os licenciandos uma base sólida em conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos, promovendo a relação de unidade entre teoria e prática, de modo a possibilitar a integração entre teoria e prática, entre ensino, pesquisa, extensão, e entre os diferentes cursos e os *campi* da Ufac.

A Ufac, historicamente, tem sido uma instituição de ensino superior que, além da produção e socialização do conhecimento científico-cultural, tem sua identidade institucional forjada no seu compromisso social de melhoria qualitativa da educação no estado do Acre, por meio dos seus cursos de formação de professores. Essa identidade institucional começa a ser constituída no ano de 1970, quando ainda institucionalmente era o “Centro Universitário do Acre”, com a criação dos cursos de Pedagogia (curso 3), Matemática (curso 4), Letras Português (curso 5) e Estudos Sociais (Ufac, 2024, p. 24)² e se consolida, atualmente, com a oferta de dezessete cursos de licenciatura regulares no *campus* sede e seis cursos de licenciatura no *campus* em Cruzeiro do Sul (cf. Ufac, 2024, p. 56-57)³. Neste contexto, os cursos de licenciatura para formação de professores para a Educação Básica têm como identidade a formação humanística, cultural e científica, de forma contextualizada às peculiaridades regional e local, valorizando a diversidade cultural, étnica e social, associando ensino, pesquisa e extensão na formação profissional docente.

Nessa direção, a Proposta Pedagógica de Formação Comum dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre fundamenta-se na necessidade de consolidar um núcleo de formação que assegure qualidade acadêmica, unidade institucional e compromisso social. Essa necessidade emerge tanto das orientações da Resolução CNE/CP n.º 4/2024 quanto das demandas locais que caracterizam a realidade educacional da Amazônia.

A criação de uma base comum de formação científica, educacional e pedagógica responde ao desafio de proporcionar a todos os licenciandos uma base sólida de saberes indispensáveis ao exercício da docência. Esse núcleo possibilita reduzir a fragmentação curricular e fortalecer a articulação entre teoria e prática, garantindo que a formação seja integrada desde os primeiros períodos do curso.

A PPFGC também se coaduna com os princípios definidos na Resolução CNE/CP n.º 4/2024, que orienta a formação inicial de professores para a Educação Básica, destacando a importância da formação geral, da formação profissional docente centrada na prática dos componentes curriculares como área de ação e de sua análise⁴ e da curricularização da extensão.

Centralizar a educação profissional na prática não é uma declaração sobre um local físico ou algum trabalho profissional estereotipado. É uma declaração sobre uma área de ação e sua análise. Ambas são definidas, primeiro, pela identificação das atividades centrais da prática de ensino e, segundo, pela seleção ou criação de materiais que retratam utilmente esse trabalho e podem ser selecionados, representados ou modificados de forma a criar oportunidades de aprendizagem.

Além de assegurar consistência pedagógica, a PPFGC contribui para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o diálogo entre as áreas do conhecimento e entre os diferentes cursos e *campi* da Ufac. Esse movimento valoriza a indissociabilidade entre os pilares da educação superior e amplia a qualidade da formação inicial docente.

Outro aspecto que justifica a proposta é a necessidade de adequação às políticas públicas nacionais de educação, em especial às metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e às diretrizes que tratam da valorização docente. A Resolução CNE/CP n.º 4/2024 reforça a centralidade de uma formação que una fundamentos epistemológicos, pedagógicos e ético-políticos, formando professores capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da educação escolar básica.

No contexto amazônico, a valorização da diversidade cultural, étnica e social constitui um princípio indispensável. A região abriga povos indígenas, comunidades ribeirinhas, populações do campo e quilombolas, cujas demandas específicas precisam ser contempladas na formação inicial. Essa proposta, portanto, reafirma a importância de referenciais curriculares interculturais, bilíngues e inclusivos.

Destaca-se que, embora a Ufac possua diversos Centros Acadêmicos, são dois os que concentram a formação em Educação: o Centro de Educação, Letras e Artes (*campus* Rio Branco) e o Centro de Educação e Letras (*campus* Floresta). O Centro de Educação, Letras e Artes estruturou sua contribuição considerando a complexidade e a diversidade cultural e escolar do contexto específico do *campus* sede. O Centro de Educação e Letras elaborou sua proposta a partir das especificidades do contexto do *campus* Floresta, marcado por realidades escolares próprias e pela proximidade com comunidades tradicionais.

Cada um, portanto, apresentou sua própria proposta de estrutura curricular, levando em conta o lugar em que está inserido e as culturas escolares que orientam suas práticas formativas. Essa diversidade de contribuições revela a pluralidade institucional e demonstra que a unidade pedagógica não deve eliminar as especificidades locais, mas sim integrá-las em um projeto comum. O processo de síntese realizado resultou em uma proposta que respeita tais diferenças e, ao mesmo tempo, estabelece convergências necessárias para garantir qualidade e identidade institucional.

Também é relevante destacar que a curricularização da extensão fortalece a aproximação entre universidade e sociedade, possibilitando que os licenciandos vivenciem experiências formativas em diálogo direto com escolas e comunidades. Essa vivência contribui para a construção de um perfil docente crítico e reflexivo, conectado às realidades sociais que marcarão sua atuação profissional.

Assim, a justificativa sustenta que a adoção de um núcleo comum de formação vai além do cumprimento de normas legais, visto que expressa, também, o compromisso da Ufac com a formação de professores éticos, críticos e socialmente engajados, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável, em sintonia com os desafios e as potencialidades da Amazônia.

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Pró-Reitoria de Planejamento (coord.). Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029. Rio Branco: Ufac, 2024. Disponível em: <https://www.ufac.br/site/ufac/proplan>. Acesso em: 15 set. 2025, p. 23.

³ *Op. cit.* p. 56-57.

⁴ CNE. Parecer CNE/CP n.º 5, de 11 de março de 2025, p. 5.

3 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE

A concepção de formação que fundamenta a Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos cursos de licenciatura da Ufac tem por base os princípios da relação de unidade entre teoria e prática, a integração entre as disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos de licenciatura, a interdisciplinaridade curricular, a diversidade e inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O princípio da relação de unidade entre teoria e prática para a formação docente significa compreender que a teoria e a prática educativa “são consideradas o núcleo articulador da formação do educador, na medida em que os dois polos devem ser trabalhados simultaneamente, constituindo uma unidade indissolúvel” (Candau; Lelis, 2003, p. 67-68)⁵. Nessa perspectiva, a teoria “deixa de ser um conjunto de regras, normas e conhecimentos sistematizados *a priori*, passando a ser formulada a partir das necessidades concretas da realidade educacional, a qual busca responder através da orientação de linhas de ação” (*op. cit. loc. cit.*). A prática, por sua vez, é sempre o ponto de partida e de chegada da reflexão sobre a ação docente.

O princípio da interdisciplinaridade curricular consiste no estabelecimento de relações de interdependências, e/ou de

convergência e/ou de complementaridade entre as diferentes disciplinas curriculares que formam o percurso da formação docente (cf. Lenoir, 1998)⁶. Isto significa dizer que, na definição da estrutura curricular dos cursos de licenciatura, as relações de interdependências, e/ou de convergência e/ou de complementaridade devem ser consideradas na seleção e organização dos conteúdos que compõem as ementas das disciplinas.

O princípio da integração curricular possibilita que as diferentes áreas de conhecimentos que compõem o currículo pleno dos cursos de licenciatura sejam incorporadas de forma harmoniosa, superando a dicotomia entre formação pedagógica, formação geral e formação nos conhecimentos específicos das áreas de atuação profissional docente. Ao mesmo tempo, estabelece “a coerência curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da Educação Básica e da Educação Superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” (cf. inciso I, art. 7º, Resolução CNE/CP n.º 4/2024).

Os princípios da diversidade e da inclusão na formação docente possibilitam que o licenciando desenvolva a capacidade comportamental de reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade e a pluralidade de pensamento, de cultura, de linguagem, de credo e de identidades étnicas e de gêneros existentes na sociedade brasileira, o que implica desenvolver a capacidade comportamental de recusar e combater quaisquer tipos de preconceitos e discriminação com as formas plurais como estas diversidades se manifestam nas relações sociais estabelecidas.

O princípio da inclusão, em parte, é decorrente da valorização e aplicabilidade do princípio da diversidade, visto que possibilita desenvolver a capacidade de incluir todos no processo de educação escolar regular e respeitar as diferenças culturais, sociais, funcionais, linguísticas, econômicas e de faixa etária, bem como é parte do reconhecimento dos direitos objetivos à educação e à participação representativa e efetiva na gestão da educação escolar.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, para além das prerrogativas institucionais que fundamentam a existência da Universidade como agência social de produção e socialização de conhecimentos, deve ser consubstanciado na práxis da sala de aula para a construção de conhecimentos que se retroalimentam na relação de unidade entre teoria e prática.

Nessa perspectiva, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão possibilita ao licenciando consolidar as atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas na sua formação profissional por meio das Ações Curriculares de Extensão na ambiência da escola e em espaços não formais da educação escolar, possibilitando ampliar a compreensão sobre a complexidade da prática docente em contextos escolares diversos no qual se entrelaçam cultura, cultura escolar e culturas de práticas pedagógicas docentes.

A concepção de formação da Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre está ancorada em princípios estabelecidos pela Resolução CNE/CP n.º 4/2024, que orientam a formação inicial de professores da Educação Básica. Esses princípios asseguram uma base crítica e contextualizada, capaz de integrar exigências nacionais e especificidades locais.

A formação tem por pilares os fundamentos epistemológicos, técnicos e ético- políticos, compreendidos como a base teórica, metodológica e ética que sustenta o exercício profissional docente. Isso significa garantir que os licenciandos desenvolvam a capacidade de análise crítica, a compreensão das dimensões técnicas da prática educativa e o compromisso com valores éticos e sociais que orientem sua atuação.

A associação entre teorias e práticas pedagógicas é considerada elemento estruturante, pois busca superar a dicotomia entre o que se aprende na universidade e o que se vivencia na escola. Nessa perspectiva, a práxis torna-se eixo formativo, ao propor que os estudantes experimentem, reflitam e contribuam com a transformação da realidade escolar desde o início do curso, consolidando aprendizagens que dialogam com contextos reais.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui outro princípio fundamental. O futuro professor deve vivenciar a integração desses três eixos, entendendo o ensino como processo de transmissão e construção do conhecimento, a pesquisa como atividade investigativa que subsidia a prática pedagógica e a extensão como vínculo social que conecta universidade e comunidade. Essa articulação garante uma formação mais ampla, contextualizada e socialmente comprometida.

A interdisciplinaridade e a integração curricular são princípios que visam romper com a fragmentação do conhecimento. A interdisciplinaridade promove o diálogo entre diferentes áreas do saber, permitindo compreender o fenômeno educativo em sua complexidade. A integração curricular busca articular os diversos componentes formativos em um percurso coerente, que possibilite ao licenciando perceber a relação entre teoria, prática, fundamentos gerais e conteúdos específicos.

A proposta também se ancora na valorização da diversidade e na equidade, assegurando respeito às diferenças regionais, culturais, étnicas e sociais. Valorizar a diversidade implica reconhecer os múltiplos contextos de vida dos estudantes e suas identidades. Promover a equidade significa oferecer condições para reduzir desigualdades, garantindo acesso, permanência e sucesso acadêmico a todos, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade.

A gestão democrática é entendida como princípio de organização e de participação ativa nos processos de tomada de decisão. No âmbito da formação docente, esse princípio estimula a construção coletiva de currículos, metodologias e práticas pedagógicas, além de preparar o futuro professor para atuar em instituições de Educação Básica onde a participação, a corresponsabilidade e a transparência são valores indispensáveis.

A concepção de formação profissional docente da Ufac se compromete com a formação crítica, emancipadora e humanizadora. Crítica, por estimular a análise dos contextos sociais e educacionais; emancipadora, por buscar a autonomia intelectual e profissional dos egressos; e humanizadora, por valorizar a dignidade, a ética e o respeito ao outro. Trata-se, pois,

de preparar docentes capazes de atuar como agentes de transformação social, comprometidos com a democracia, a inclusão e a justiça social.

⁵ CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. A relação teoria-prática na formação do educador. *In*: CANDAU, V. (Org.).

Rumo a uma nova didática. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

⁶ LENOIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. *In*: FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998, p. 45-67.

4 OBJETIVOS

Os objetivos da Proposta Pedagógica de Formação Comum dos Cursos de Licenciatura da Ufac coordenam-se com as diretrizes da Resolução CNE/CP n.º 4/2024 e às demandas institucionais e regionais, visando à orientação da formação inicial de professores, garantindo coerência acadêmica, compromisso social e respeito à diversidade.

4.1 Objetivo Geral

Estabelecer os componentes curriculares obrigatórios que formam a base comum dos cursos de licenciatura da Ufac, constituída pela formação pedagógica e formação geral, visando articular os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar com os conhecimentos específicos das áreas de formação, as Ações Curriculares de Extensão e o Estágio Curricular Supervisionado, em consonância com as diretrizes nacionais de formação docente e as necessidades locais.

4.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer a identidade institucional dos cursos de licenciatura da Ufac, promovendo uma formação humanística, cultural e científica, valorizando a diversidade cultural, étnica e social, associando ensino, pesquisa e extensão na formação profissional docente.
- Promover o diálogo entre as áreas do conhecimento da formação do licenciando e entre os diferentes centros acadêmicos da Ufac que desenvolvem cursos de licenciatura.
- Contribuir para a construção de um perfil de egresso crítico, reflexivo e capaz de agir para a transformação social.
- Assegurar que as estruturas curriculares dos cursos de licenciatura da Ufac tenham coerência interna e deem relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural.
- Possibilitar que a construção do conhecimento sobre o ensino, a aprendizagem, a avaliação e o conteúdo específico de sua formação, valorizem a pesquisa, a extensão e a prática de ensino como princípios pedagógicos essenciais.
- Promover a integração curricular e a interdisciplinaridade, articulando os conteúdos científicos, pedagógicos e educacionais às práticas de ensino, pesquisa e extensão, de forma articulada com a PPFGC.
- Assegurar a inserção das Ações Curriculares de Extensão e da prática docente como componentes estruturantes da formação, integrando-as à PPFGC e valorizando a inserção dos licenciandos nas escolas da Educação Básica e nas comunidades.
- Incorporar os princípios de gestão democrática, assegurando que a implementação da PPFGC seja realizada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Valorizar a diversidade e promover a equidade, garantindo que a PPFGC respeite as especificidades regionais, culturais, étnicas e sociais, bem como auxilie na redução das desigualdades de acesso e contribuindo para a permanência e o sucesso dos estudantes.
- Estimular a práxis docente, consolidando a PPFGC como espaço formativo que favorece experiências reflexivas e transformadoras em contextos educativos reais.
- Fomentar a formação crítica, emancipadora e humanizadora, a partir do comprometimento com a preparação de futuros professores éticos, reflexivos e socialmente engajados.
- Aprimorar o perfil de egresso, garantindo que a PPFGC possibilite aos licenciandos planejar, implementar e avaliar processos de ensino-aprendizagem em diferentes contextos, com base em evidências científicas, inovação pedagógica e compromisso social.

5 PERFIL FORMATIVO

O Perfil Formativo do egresso dos cursos de licenciatura expresso nesta proposta está em consonância com a Resolução CNE/CP n.º 4/2024. Esse perfil expressa as competências, habilidades e atitudes que devem caracterizar o futuro professor formado pela instituição.

O egresso deverá demonstrar domínio dos fundamentos epistemológicos, técnicos e pedagógicos que sustentam a prática

docente, sendo capaz de articular saberes científicos e educacionais no planejamento e na condução de processos de ensino-aprendizagem.

Além disso, deverá ser capaz de atuar de forma ética, crítica e socialmente comprometida, reconhecendo seu papel como agente transformador na Educação Básica. Isso inclui a adoção de práticas docentes fundamentadas em princípios ético-políticos, com respeito à dignidade humana e aos valores democráticos.

Deverá ser preparado para planejar, implementar e avaliar práticas pedagógicas em diferentes contextos, inter-relacionando teoria e prática segundo o princípio da práxis docente. Esse compromisso envolve a criação de ambientes educativos inclusivos, participativos e inovadores.

No âmbito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o egresso deve integrar esses três pilares em sua atuação profissional, reconhecendo que o conhecimento na área se constrói no diálogo entre produção científica, práticas pedagógicas e interação com a comunidade.

Outro aspecto essencial é a valorização da interdisciplinaridade e da integração curricular, que permitem ao futuro professor compreender a complexidade do fenômeno educativo e estabelecer conexões entre as áreas do saber, construindo práticas pedagógicas mais contextualizadas.

A valorização da diversidade e a promoção da equidade constituem princípios estruturantes do perfil do egresso, o qual deve ser capaz de desenvolver práticas inclusivas, respeitando as especificidades regionais, culturais, étnicas e sociais, de modo a contribuir para a redução das desigualdades educacionais.

O egresso deve ainda atuar de acordo com os princípios da gestão democrática, colaborando com a construção coletiva de propostas pedagógicas e participando de processos decisórios nas instituições de ensino em que atuar.

O perfil formativo se orienta para a formação crítica, emancipadora e humanizadora (crítica, reflexiva e ética), garantindo que o professor formado pela Ufac seja capaz de contribuir para uma Educação Básica de qualidade, que promova justiça social, cidadania e inclusão.

6 ESTRUTURAS CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL COMUM DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFAC

O Núcleo Comum compreende o Núcleo I – Estudos de Formação Geral (EFG), contemplando as disciplinas da formação pedagógica e da formação geral, com suas respectivas ementas, cargas horárias, tipos e quantidades de créditos e bibliografias obrigatórias, estabelecidos, respectivamente, pelo Cela e pelo CEL, conforme apresentados nas seções secundárias 6.1 e 6.2.

Os componentes curriculares obrigatórios da formação geral comum referentes às áreas vinculadas ao Cela e ao CEL que comporão os Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de licenciatura do *campus* Rio Branco compõem os Apêndices A e B.

6.1 Componentes curriculares comuns da formação pedagógica e da formação geral do Cela para os cursos de licenciatura da Ufac, *campus* Rio Branco

Conforme o Processo SEI n.º 23107.008971/2025-71, os componentes curriculares vinculados ao Cela estão apresentados no Apêndice A. No item 1, é apresentado o rol de disciplinas com ementas e bibliografias obrigatórias e complementares dos componentes da formação pedagógica, cargas horárias e créditos. O item 2 demonstra a distribuição da oferta das disciplinas com ementas e bibliografias obrigatórias e complementares de formação geral. O item 3 apresenta a distribuição da oferta das disciplinas e das Ações Curriculares de Extensão nos semestres letivos/períodos dos cursos de licenciatura. O item 4 demonstra as Ações Curriculares de Extensão vinculadas aos conteúdos dos componentes curriculares da formação pedagógica e da formação geral do Cela para os cursos de licenciatura, *campus* sede – Modelo Dissociado de Disciplina (MDD).

6.2 Componentes curriculares comuns da formação pedagógica e da formação geral do CEL para os cursos de licenciatura, *campus* Cruzeiro do Sul

Os componentes curriculares vinculados ao CEL estão apresentados no Apêndice B, conforme o Processo SEI n.º 23107.000099/2025-13. No item 1, é apresentado o rol de disciplinas com ementas e bibliografias obrigatórias e complementares dos componentes dos estudos de formação pedagógica e geral, com suas respectivas cargas horárias e créditos. O item 2 apresenta a distribuição da oferta das disciplinas nos semestres letivos/períodos dos cursos de licenciatura. E, por fim, o item 3 demonstra as disciplinas que possuem carga horária de Ações Curriculares de Extensão vinculadas à formação pedagógica e geral do CEL para os cursos de licenciatura – *campus* Floresta, no Modelo Disciplinar (MD).

7 AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO

As Ações Curriculares de Extensão serão implementadas conforme os modelos definidos institucionalmente, garantindo:

a) realização de atividades extensionistas em instituições de Educação Básica e em espaços não formais de educação escolar em que a escola esteja atuando, tais como presídios, Centros Socioeducativos, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, que são, respectivamente, instituições para pessoas com restrição de liberdade, adolescentes em

cumprimento de medidas socioeducativas e para indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social que tiveram seus direitos violados, visto que nesses espaços a Educação Básica é garantida por lei.

Além dessas instituições sociais, destacamos especialmente aquelas em que a escola esteja atuando e que se coadunam com os objetivos de transversalidade da modalidade de Educação Especial sob uma perspectiva inclusiva, tais como: Centro de Atendimento Educacional Especializado (AEE); Centro de Apoio Pedagógico e Psicossocial; Instituições comunitárias, filantrópicas ou públicas que atuam com pessoas com deficiência; Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar; Espaços culturais, terapêuticos e socioeducativos que promovem práticas inclusivas.

b) desenvolvimento de Ações Curriculares de Extensão elaboradas, coordenadas e orientadas pelos professores responsáveis pela ação curricular de extensão vinculadas aos seus respectivos centros.

c) flexibilidade para adoção tanto do Modelo Dissociado de Disciplina (MDD) quanto do Modelo Disciplinar (MD), conforme as especificidades do Centro de Educação, Letras e Artes e do Centro de Educação e Letras.

As Ações Curriculares de Extensão vinculadas aos conteúdos específicos que comporão o Núcleo I do Cela serão realizadas exclusivamente no Modelo Dissociado de Disciplina. Quanto às Acex vinculadas aos conteúdos específicos que comporão o Núcleo I do CEL, serão realizadas conforme Modelo Disciplinar. A descrição dos modelos, atividades, períodos de realização e cargas horárias e disciplinas associadas apresentam-se nos Apêndices A (Cela) e B (CEL).

8 AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO GERAL COMUM DOS CURSOS DE LICENCIATURA

O processo de avaliação da Proposta Pedagógica de Formação Geral Comum dos Cursos de Licenciatura da Ufac é composto pelas seguintes modalidades avaliativas:

a) **avaliação da aprendizagem**, que tem por propósitos avaliar o desenvolvimento e o desempenho do estudante, conforme modalidades, técnicas e instrumentos de avaliação e periodicidade estabelecidos no Regimento da Ufac;

b) **avaliação da efetividade da Formação Comum**, que deve ser realizada após a conclusão da primeira turma formada com base na PPFGE e deve ser realizada pelo Colegiado de Curso como parte da avaliação do Curso de Licenciatura;

c) **revisão periódica da Proposta Pedagógica**, assegurando atualização constante frente às demandas sociais e educacionais e das DCN para a formação inicial de profissionais do magistério da educação escolar básica.

9 DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

Nos termos do art. 8º da Resolução CNE/CP n.º 4/2024, os cursos voltados à formação inicial de professores para a educação escolar indígena, do campo e quilombola obedecerão a normas e marcos curriculares próprios, respeitando os princípios do ensino intercultural, bilíngue e da valorização plena da diversidade étnica, bem como as condições contextuais, utilizando componentes curriculares da formação pedagógica e da formação geral quando couber.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. A relação teoria-prática na formação do educador. *In*: CANDAU, V. M (org.). Rumo a uma nova didática. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP n.º 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília: Conselho Nacional de Educação. 29 mai. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes-cp-2025>. Acesso em: 02 set. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP n.º 5, de 11 de março de 2025. Orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília: Conselho Nacional de Educação, 11 mar. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/parecer-cp-2025>. Acesso em: 9 set. 2025.

LENOIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. *In*: FAZENDA, I. (org.). Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998, p. 45-67.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução N.º 31, de 15 de dezembro de 2020. Regulamenta a curricularização das ações de extensão dos cursos de graduação da Universidade Federal do Acre. Rio Branco: CEPEX, 2020. Disponível em: <http://www2.ufac.br/site/ocs/conselho-cepex/resolucoes-2020/resolucao-no-31-de-15-de-dezembro-de-2020.pdf/view>. Acesso em: 10 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Pró-Reitoria de Planejamento (coord.). Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029. Rio Branco: Ufac, 2024. Disponível em:

APÊNDICE A - QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS, PERÍODOS E ACEX DO CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES

1 QUADROS DAS DISCIPLINAS COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS OBRIGATÓRIAS DOS COMPONENTES DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Educação e Sociedade	60h	4	0	0

Ementa:

Fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos do fenômeno educativo. Constituição e desenvolvimento da instituição escolar e suas interfaces na relação do ser humano com a cultura, a educação e a sociedade. Direito à Educação como direito humano.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2009.

FARIA FILHO, L.; LOPES, E. M. T.; VEIGA, C. G. 500 Anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

GIMENO SACRISTAN, J. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Tradução Jussara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia complementar:

ADORNO, T. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

APPLE, M. W. A educação pode mudar a sociedade? Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

FERNANDEZ ENGUITA, M. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

PETITAT, A. Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução da escolar no Ocidente. Tradução: Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas do Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Educação, Cultura e Diversidade	60h	4	0	0

Ementa:

Análise da relação entre educação, cultura e diversidade e suas configurações no ambiente escolar. Reconhecimento e valorização das diferenças étnico-racial, sexual, de gênero, corporal, de faixa geracional e religiosa. Educação em direitos humanos como contraponto ao preconceito, à discriminação, à exclusão e à violência em relação aos grupos minorizados.

Bibliografia básica:

CANDAU, V. M. Educar em direitos humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2010.

CANDAU, V. M. Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SILVA, A. C. A discriminação do negro no livro didático. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2004.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, outubro, 2004.

CAVALLEIRO, E. Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.

CUNHA, M. C. da. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

GONÇALVES, L. A. de O.; SILVA, P. B. G. e. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Organização Curricular e Gestão da Escola	60h	4	0	0

Ementa:

O campo teórico do currículo e da gestão escolar. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio e sua relação com a gestão e avaliação educacional. Identidade, diversidade e diferença étnico-raciais no currículo e na gestão da escola. A relação Currículo, Gestão e Avaliação no contexto das reformas educacionais e na realidade da escola. A Gestão Democrática e o Projeto Político Pedagógico.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, I. B. de (org.). Alternativas emancipatórias em currículo. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VEIGA, I. P. A. (org.) Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 1995.

Bibliografia complementar:

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C.; MINTO, L. W. (org). História da administração escolar no Brasil: do Diretor ao Gestor. Campinas, SP: Alínea, 2010.

ESTEBAN, M. T. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

LAVAL, C. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2019.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. 6. ed. São Paulo: Editora Heccus, 2013.

MOREIRA, A. F. Currículos e programas no Brasil. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino	60h	4	0	0

Ementa: A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Modalidades de Ensino no contexto das políticas educacionais e da legislação de ensino. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Políticas de Avaliação e de Financiamento da Educação Básica. Plano Nacional de Educação. Legislação Estadual de Ensino.
Bibliografia básica: <p>CURY, C. R. J.; TRIPODI, Z. F. Políticas educacionais. São Paulo: Editora Contexto, 2023.</p> <p>OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.</p> <p>SABATOVSKI, E.; FONTOURA, I. P.; MILEK, E. (org). LDB – Lei 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 5. ed. Curitiba: Juruá Editoras, 2024.</p>
Bibliografia complementar: <p>CURY, C. R. J. O direito à educação: um campo de atuação do gestor. Brasília, Ministério da Educação, 2006.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>LIMA, E. M. de. Consenso, dissenso e trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edefac, 2004.</p> <p>SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>SAVIANI, D. Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.</p>

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Fundamentos da Educação Especial/Inclusiva	60h	2	1	0

Ementa:
Fundamentos históricos, filosóficos e legais. Princípios norteadores e diretrizes da educação especial/inclusiva. Políticas Públicas na perspectiva da inclusão escolar. Abordagens teórico- metodológicas, modalidades de atendimento, ensino colaborativo para alunos público-alvo da educação especial. O perfil pedagógico do professor da educação especial.

Bibliografia básica:
BALL, S. J.; MAINARDES, J. (org.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.
JANNUZZI, G. de M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

Bibliografia complementar:
FREITAS, M. C. O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência. São Paulo: Cortez, 2013.
GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. São Paulo: Zahar, 1989.
IMBERNÓN, F. Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.
MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.
MENDES, E.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBARATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EdUFSCar, 2024.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Psicologia da Educação	60h	4	0	0

Ementa:

Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem e suas implicações nos processos educativos. O estudo do comportamento e seus condicionamentos. A construção do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo. A importância dos aspectos sociais, culturais e históricos para o desenvolvimento e a aprendizagem. Relações entre afetividade e cognição. Estruturas e dinâmicas intrapsíquicas presentes nos processos educativos.

Bibliografia básica:

CARRARA, K. (org.) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
 MORAL, E.; VERCELLI, L. (org.). Psicologia da educação: múltiplas abordagens. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.
 SANTROCK, J. W. Psicologia educacional. Tradução Denise Durante; Monica Rosemberg; Taís Silva Monteiro Ganeo. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

Bibliografia complementar:

CARMO, J. dos S. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: InterSaberes, 2012.
 GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
 MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. 2. ed. São Paulo: EPU, 2015.
 PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. 5. ed. São Paulo: LCT, 2024.
 VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Educação e Desenvolvimento Socioemocional	60h	2	1	0

Ementa:

Desenvolvimento afetivo, autoconhecimento e autorregulação emocional. Habilidades socioemocionais e relações interpessoais saudáveis. Educação moral e ética na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Práticas Pedagógicas para o desenvolvimento

socioemocional de alunos e professores.

Bibliografia básica:

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais e desenvolvimento socioemocional na escola. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2022.
 GARCIA, C. Competências socioemocionais em sala de aula: guia prático do ensino infantil ao ensino superior. Salto, SP: Schoba Editora, 2020.

MARQUES, C. de A. E.; TAVARES, M. R.; MENIN, M. S. de S. (org.). Valores sociomoraes. Americana, SP: Adonis, 2019.

Bibliografia complementar:

AMORIM, V. (org.). Educação e valores: pontos e contrapontos. 2. ed. São Paulo: Summus, 2007.
 BONFANTE, R. Habilidades socioemocionais na escola - Guia Prático da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Curitiba: Juruá, 2019.
 CAVALCANTI, C. C. Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores. São Paulo: SaraivaUni, 2023.
 FONTE, P. Competências socioemocionais na escola. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.
 GARCIA, C. Guia emocional para professores: 8 passos para uma vida docente mais leve e equilibrada. Salto, SP: Editora Schoba Carol Garcia, 2020.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Didática	75h	3	1	0

Ementa:

Didática: aspectos históricos, dimensões constitutivas e fundamentos epistemológicos da ciência didática. As relações entre a Didática e outros campos do conhecimento. Fundamentação teórico-metodológica das práticas pedagógicas: as teorias críticas e a didática, as metodologias ativas e inclusivas no processo de ensino. Organização intencional e sistemática do ensino: processo de planejamento e planificação do ensino no contexto da escola de Educação Básica: (a) planos escolares: Projeto Político Pedagógicos (PPP) e Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e suas relações com os planos de ensino;

b) planos de ensino: plano de curso, plano de aula e projetos de ensino-aprendizagem – finalidades da educação escolar e os componentes constitutivos dos processos de ensino e aprendizagem – objetivos, conteúdos e métodos ativos de ensino, recursos didáticos e suas

adaptações às necessidades pedagógicas e avaliação da aprendizagem.

Bibliografia básica:

LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. Didática crítica no Brasil. São Paulo: Cortez, 2023.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico elementos metodológicos para elaboração e realização. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2015.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia complementar:

FONTANA, R. A. C. Mediação pedagógica na sala de aula. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e docência. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Cortez, 2017.

VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2007.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. de. (org.). Escola: espaço do projeto político- pedagógico. 17. ed. Campinas, SP: 2013.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Metodologias de Ensino da Educação Especial/Inclusiva	60h	2	1	0

Ementa:

Educação inclusiva no sistema escolar: currículo, avaliação e didática. Metodologias inclusivas, tecnologia assistiva, desenho universal para a aprendizagem – DUA. Planejamento, experiências pedagógicas, situações e vivências de ensino e aprendizagem

em instituições de Educação Básica.

Bibliografia básica:

CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P. I. Temas em educação especial: conhecimentos para fundamentar a prática. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2008.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E.; PRAIS, J. L. de S.; VITALIANO, C. R. Desenho universal para a aprendizagem (DUA): uma abordagem curricular inclusiva. São Carlos, SP: De Castro, 2022.

Bibliografia complementar:

MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ORLANDO, R. M.; BENGTON, C. (org.). (Des)mitos da educação especial. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

PERRENOUD, P. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOARES, C. Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2021.

VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos			
			T	P	E	
CELA	Profissão Docente	60h	4	0	0	
Ementa: Estudos filosóficos, históricos e sociológicos da constituição e da natureza do trabalho docente. Trabalho, conhecimentos e construção da identidade profissional. Políticas de formação, profissionalização e valorização docente. Possibilidades e desafios da profissão docente em contextos escolares diversos e plurais.						
Bibliografia básica: HYPOLITO, Á. M. Trabalho docente, classe social e relações de gênero. 2. ed. [E-book]. São Leopoldo: Oikos, 2020. VEIGA, I. P. A.; D'AVILA, C. M. (org.). Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papiros, 2008. IMBERNÓN, F. Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária. Tradução Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez, 2001.						
Bibliografia Complementar: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. NÓVOA, A. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009. SILVA, T. T. da. (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. VICENTINI, P. P.; LUGLI, R. G. História da profissão docente no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009. VEIGA, Ilma P.A. CUNHA, M. I. da (org.). Desmistificando a profissionalização do magistério. Campinas, SP: Papiros, 1999.						

2 QUADROS DAS DISCIPLINAS COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS OBRIGATÓRIAS DOS COMPONENTES DE FORMAÇÃO GERAL

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos			
			T	P	E	
CELA	Língua Brasileira de Sinais	75h	3	1	0	
Ementa: A Língua Brasileira de Sinais (Libras) - características linguísticas. Fundamentos da educação de surdos. Marcas culturais e identitárias da pessoa surda. Sinalização em Libras.						
Bibliografia básica: GESSER, A. Libras? Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. MOURA, C.; BEGROW, D. de V. Libras e Surdos : políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.						
Bibliografia complementar: DORZIAT, A. Estudos Surdos : diferentes olhares. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017. FELIPE, T. A; MONTEIRO, M. S. Livro Libras em contexto : Curso Básico: Livro do Professor. 6. ed. Brasília: MEC, SEE, 2007. QUADROS, R. M. de. Língua de herança : língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. QUADROS, R. M. de. Libras . São Paulo: Parábola, 2019. QUADROS, R. M. de. Introdução ao estudo da Libras . São Paulo: Contexto, 2025.						

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino	60h	2	1	0
Ementa: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, suas relações com a educação escolar e aplicação na área específica de formação. Análise crítica das tecnologias digitais e suas implicações sociais, culturais, éticas e pedagógicas na Educação Básica. Análise e aplicação prática de recursos digitais: ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), ferramentas colaborativas, softwares educacionais, recursos audiovisuais e mídias digitais na construção de metodologias inovadoras e inclusivas. Planejamento e implementação de atividades didáticas utilizando Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação, considerando a diversidade sociocultural dos estudantes da Educação Básica.					
Bibliografia básica: BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. da. Educação e novas tecnologias : um (re) pensar. 2. ed. Curitiba: Ed. InterSaberes, 2015. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . Campinas, SP: Papirus, 2013. PISCHETOLA, M. <i>et al.</i> Tecnologias, pensamento sistêmico e os fundamentos da inovação pedagógica . Curitiba: CRV, 2019.					
Bibliografia complementar: GUTERRES, I. da S. (org.). Tecnologias digitais da informação e comunicação : interfaces e diálogos pedagógicos na educação básica. Guarujá, SP: Científica Digital, 2024. KENSKI, V. M. Educação e tecnologia : o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2010. MITRA, S. A educação revolucionária : como a tecnologia pode transformar a aprendizagem. São Paulo: Globo, 2013. MORAN, J. M. A educação que desejamos : novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2015. SILVA, M. Sala de aula interativa . 5. ed. São Paulo: Loyola, 2010.					

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA928	Culturas e Histórias Africanas dos Afrodescendentes e Indígenas do Brasil	60h	4	0	0
Ementa: Relações étnico-raciais e a questão racial na sala de aula. Currículo, escola e relações étnico-raciais. DCNERER (Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana). Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008. Racismo e etnicidade. A formação histórica e cultural da África negra. Culturas negras, afrodescendentes e indígenas no Brasil. A “presença/ausência” do negro na História da educação brasileira. Lutas e resistência negra no Brasil. Presença e diásporas negras nas Amazônias. Povos indígenas nas Amazônias. Afro-indigenismo, línguas e literaturas indígenas nas Amazônias contemporâneas.					
Bibliografia básica: CUNHA, M. C. da; CESARINO, P. de N. (org.). Políticas culturais e povos indígenas . São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2014. KI-ZERBO, J. (coord.). História Geral da África : metodologia e pré-história da África. Vol. São Paulo: Editora Ática/Paris: UNESCO, 1982. MBEMBE, A. Crítica da razão Negra . Tradução Sebastião Nascimento. 3. ed. São Paulo: N-1 Edições, 2019.					

Bibliografia complementar:

BARRY, B. **O reino do Waalo: o Senegal antes da conquista**. Trad. Eveline Bouteiller e Lia Murad. Rio Branco, AC: Nepan Editora, 2018.

FERNANDES, J. **Negros na Amazônia acreana**. Rio Branco, AC: Edufac, 2012.

FREIRE, J. R. B. **Rio Babel: a História das línguas na Amazônia**. Rio de Janeiro: Atlântica/UERJ, 2004.

GOMES, F. dos S. **A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX)**. São Paulo: Unesp/Polis, 2005.

PREZIA, B. **História da resistência indígena: 500 anos de luta**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CELA	Língua Portuguesa: Escrita Acadêmica I	75h	1	2	0

Ementa: Noção de texto como unidade central da comunicação social: composição interacional e discursiva, natureza multimodal e função de constituição de sentido. Oficinas de elaboração textual: a construção da coesão e da coerência em gêneros acadêmicos (resumos, resenha, relatório técnico-científico e comunicação oral). Oficinas de compreensão textual: leitura exploratório-seletiva e analítico-interpretativa com foco em artigos científicos. Uso de softwares de processamento de textos: o caso da Inteligência Artificial, a noção de autoria e os aspectos éticos da produção textual.

Bibliografia básica:

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas, SP: Pontes, 2012.

VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. **Escrever na universidade: 2 – Texto e Discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

Bibliografia complementar:

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

KOCHÊ, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais: leitura e produção**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. **Gramática do português escrito**. São Paulo: Parábola Editorial, 2023.

3 QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA DAS DISCIPLINAS E DAS AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO NOS SEMESTRES LETIVOS/PERÍODOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA

Período	Distribuição das disciplinas e Ações Curriculares de Extensão nos semestres/períodos dos cursos de licenciatura
1º	CELA - Educação e Sociedade CELA - Língua Portuguesa: Escrita Acadêmica I
2º	CELA - Educação e Desenvolvimento Socioemocional CELA - Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino Curso de extensão “Introdução à leitura de textos acadêmicos”

3º	CELA - Psicologia da Educação CELA - Fundamentos da Educação Especial/Inclusiva Projeto de Extensão “Processo de desenvolvimento e aprendizagem”
4º	CELA - Didática CELA - Metodologias de Ensino da Educação Especial/Inclusiva Evento de Extensão “Transversalizando Ações de Educação Especial Inclusiva”
5º	CELA - Organização Curricular e Gestão da Escola CELA - Língua Brasileira de Sinais
6º	CELA - Educação, Cultura e Diversidade CELA - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino Curso de Extensão “Noções básicas de Língua Brasileira de Sinais (Libras)”
7º	CELA928 - Culturas e Histórias Africanas dos Afrodescendentes e Indígenas do Brasil Evento de Extensão “Educação em direitos humanos voltados para o reconhecimento e valorização das diferenças étnico-racial, sexual, de gênero, corporal, de faixa geracional e religiosa”
8º	CELA - Profissão Docente

4 QUADRO DAS AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO VINCULADAS AOS CONTEÚDOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DA FORMAÇÃO GERAL DO CELA PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA, *CAMPUS* SEDE – MODELO DISSOCIADO DE DISCIPLINA

Ações Curriculares de Extensão – Modelo Dissociado de Disciplina (MDD)			
Modalidade	Atividade	Período do Curso	Carga Horária
Curso	Introdução à leitura de textos acadêmicos	2º	20h
Projeto	Processo de desenvolvimento e aprendizagem	3º	20h
Eventos	Transversalizando Ações de Educação Especial Inclusiva	4º	20h
Curso	Noções básicas de Língua Brasileira de Sinais (Libras)	6º	20h
Eventos	Educação em direitos humanos voltados para o reconhecimento e valorização das diferenças étnico-racial, sexual, de gênero, corporal, de faixa geracional e religiosa.	7º	20h
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			100h

5 QUADRO RESUMO DE DISCIPLINAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA

CÓDIGO	DISCIPLINA	Carga horária	Créditos			C/H Acex
			T	P	E	
COMPONENTES DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA						
CELA	Educação e Sociedade	60h	4	0	0	-
CELA	Educação, Cultura e Diversidade	60h	4	0	0	-
CELA	Organização Curricular e Gestão da Escola	60h	4	0	0	-

CELA	Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino	60h	4	0	0	-
CELA	Fundamentos da Educação Especial/Inclusiva	60h	2	1	0	-
CELA	Psicologia da Educação	60h	4	0	0	-
CELA	Educação e Desenvolvimento Socioemocional	60h	2	1	0	-
CELA	Didática	75h	3	1	0	-
CELA	Metodologias de Ensino da Educação Especial/Inclusiva	60h	2	1	0	-
CELA	Profissão Docente	60h	4	0	0	-
SUBTOTAL		615h	33	4	0	-
COMPONENTES DA FORMAÇÃO GERAL						
CELA	Língua Brasileira de Sinais	75h	3	1	0	-
CELA	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino	60h	2	1	0	-
CELA928	Culturas e Histórias Africanas dos Afrodescendentes e Indígenas do Brasil	60h	4	0	0	-
CELA	Língua Portuguesa: Escrita Acadêmica I	75h	1	2	0	-
SUBTOTAL		270h	10	4	0	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		885h	43	8	0	-

APÊNDICE B -

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS, PERÍODOS E ACEX DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

1 QUADROS DAS DISCIPLINAS COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS OBRIGATÓRIAS DOS COMPONENTES DOS ESTUDOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E GERAL

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Educação	60h	4	0	0
Ementa: Análise das bases filosóficas e antropológicas da educação, destacando o papel das correntes filosóficas e antropológicas na formação do pensamento educacional e sua relação com práticas pedagógicas dos/para os grupos, ao longo do tempo. Desenvolvimento das ideias educacionais e a construção de sistemas educativos que influenciam a educação no Brasil e no mundo.					
Bibliografia básica: JAEGER, W. Paidéia : a formação do Homem Grego. 4. ed. Martins Fontes. 2001. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia : dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. WULF, C. Antropologia da educação . Campinas, SP: Alínea, 2005.					

Bibliografia complementar:

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre educação e ensino**. 2. ed. São Paulo: Moraes, 1992.

ROUSSEAU, J-J. **Emílio ou Da educação**. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1979.

SANTOS, B. S. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1996.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Fundamentos Sócio-históricos da Educação	60h	4	0	0

Ementa:

A história da educação em diferentes períodos e sociedades: antiga, média, moderna e contemporânea, considerando suas configurações econômicas, políticas e sociológicas. Questões teóricas e metodológicas da Sociologia e da História da Educação: sujeitos, instituições, práticas, fontes e abordagens. A constituição da pedagogia moderna e a invenção da infância como fenômeno histórico e social. Teorias e pensadores que contribuíram com a construção do pensamento moderno. Relações entre educação e sociedade: estruturação das formas escolares, processos de disciplinamento, desigualdades sociais, circulação de saberes e democratização do ensino.

Bibliografia básica:

FRESCURATO, C. G. O. (org.). **História e memória da educação no Brasil**: desafios e perspectivas. Vitória: Editora Científica, 2024.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 27. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FRANCO, M. A. R. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira**: estrutura e sistema. 11. ed. São Paulo: Autores Associados, 2018.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Educação e Sociedade	60h	4	0	0

Ementa:

O fenômeno educativo: natureza e características e especificidades. Educação e escolarização como fenômenos distintos; Análise da constituição histórica da escola como instituição educativa especializada e sua dimensão humana, formativa, cultural social e política. A desigualdade como marca histórica do processo de escolarização: implicações e formas de enfrentamento para assegurar o direito à educação como direito humano.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2009.

GRAMSCI, A. 1891-1937. **Cadernos do cárcere**: os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo. Organização e edição de Carlos Nelson Coutinho; coedição de Marco Aurélio Nogueira e Luiz Sérgio Nóbrega. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. v. 2.

SACRISTÁN, J. G. **A educação obrigatória**: seu sentido educativo e social. Tradução Jussara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia complementar:

APPLE, M. W. **A educação pode mudar a sociedade?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CAETANO, I. O.; VIEGAS, Victor Hugo F. S. (org.). **O estado de exceção escolar:** uma avaliação crítica das escolas militarizadas. Aparecida de Goiânia: Escultura Produções Editoriais, 2016.

CÁSSIO, F. (Org.). **Educação contra a Barbárie:** por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa:** o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Tradução de Mariana Echalar. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital.** Tradução Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Psicologia da Educação	60h	4	0	0

Ementa:

Análise dos aspectos psicológicos que influenciam os processos de ensino e aprendizagem, com foco no desenvolvimento humano em suas diferentes etapas. Estudo das principais teorias psicológicas e suas contribuições para a educação, considerando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial.

Bibliografia básica:

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento humano.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Bibliografia complementar:

COLETTA, E. D.; LIMA, C. C. N.; CARVALHO, C. T. F.; et al. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DÍAZ BORDENAVE, J. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FONTANA, R. **Psicologia e trabalho pedagógico.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MARTORELL, G. **O mundo da criança:** da infância à adolescência. Porto Alegre: AMGH, 2019.

SANTROCK, J. W. **Adolescência.** 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Profissão Docente	60h	4	0	0

Ementa:

Estudos filosóficos, históricos e sociológicos da constituição e da natureza do trabalho docente. Trabalho, conhecimentos e construção da identidade profissional. Políticas de formação, profissionalização e valorização docente. Possibilidades e desafios da profissão docente em contextos escolares diversos e plurais.

Bibliografia básica:

MONTEIRO, A. R. **Profissão docente**: profissionalidade e autorregulação. São Paulo: Cortez, 2015.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VEIGA, I. P. A.; D'AVILA, C. (orgs.). **Profissão docente**: novos sentidos, novas perspectivas. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Bibliografia complementar:

CATANI, D. B.; BUENO, B. O.; SOUSA, C. P. (orgs.). **Docência, memória e gênero**: estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.

GATTI, B. A. **A formação de professores e carreira**: problemas e movimentos de renovação. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000. SILVA, A. C. E. e. **Professor - Formação e profissão docente**. Cuiabá, MT: Edu MT, 2008.

TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**. Rio de Janeiro: PUCRJ, 2014.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Didática	60h	4	0	0

Ementa:

Aspectos históricos e epistemológicos da didática. As relações entre didática e outros campos do conhecimento. Tendências pedagógicas e Metodologias nos processos de ensino-aprendizagem. Organização intencional e sistemática do ensino: processos de planejamento e planificação do ensino no contexto da escola básica. Elementos constitutivos do planejamento de ensino.

Bibliografia básica:

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 14. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

GUIRALDELLI JÚNIOR, P. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA, I. P. A. (org). **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

Bibliografia complementar:

GANDIN, D.; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na sala de aula**. 3. ed. Porto Alegre: 1995.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Fundamentos da Educação Especial Inclusiva	60h	4	0	0

Ementa:

Fundamentos históricos, filosóficos e legais. Princípios norteadores e diretrizes da educação especial/inclusiva. Políticas Públicas na perspectiva da inclusão escolar. Abordagens teórico-metodológicas, modalidades de atendimento, ensino colaborativo, metodologias de ensino e estratégias curriculares para alunos público-alvo da educação especial. O perfil pedagógico do professor da educação especial.

Bibliografia básica:

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (org.). **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva**: com os pingos nos "is". 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

JANNUZZI, G. M. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

Bibliografia complementar:

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. São Paulo: Zahar, 1989.

FREITAS, M. C. **O aluno incluído na educação básica**: avaliação e permanência. São Paulo: Cortez, 2013.

IMBERNÓN, F. **Qualidade do ensino e formação do professorado**: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

MENDES, E. M.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBARATO, A. P. **Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar**: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EdUFSCar, 2024.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Práticas de Ensino e Metodologias da Educação Especial Inclusiva	60h	4	0	0

Ementa:

Educação inclusiva no sistema escolar: currículo, avaliação e didática. Metodologias inclusivas, tecnologia assistiva, desenho universal para a aprendizagem – DUA. Planejamento, experiências pedagógicas, situações e vivências de ensino e aprendizagem em instituições de educação básica.

Bibliografia básica:

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem**: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P. I. **Temas em educação especial**: conhecimentos para fundamentar a prática. Araraquara: Junqueira e Marin, 2008.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E.; PRAIS, J. L. S.; VITALIANO, C. R. **Desenho universal para a aprendizagem (DUA)**: uma abordagem curricular inclusiva. 1. ed. São Carlos: De Castro, 2022.

Bibliografia complementar:

MITTLER, P. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ORLANDO, R. M.; BENGTSON, C. (org.). **(Des)mitos da educação especial**. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças**: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOARES, C. **Metodologias ativas**: uma nova experiência de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2021.

VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Organização Curricular e Gestão da Escola I	60h	4	0	0
Ementa: O campo teórico do currículo e da gestão escolar. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio e sua relação com a gestão e avaliação. Identidade, diversidade e diferença étnico-raciais no currículo e na gestão da escola. A relação Currículo, Gestão e Avaliação no contexto das reformas educacionais e na realidade da escola. A Gestão Democrática e o Projeto Político Pedagógico.					
Bibliografia básica: LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 7. ed. Goiânia: Alternativa, 2008. MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. (Orgs). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2008. VEIGA, I. P. A. Projeto político pedagógico: uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2015.					
Bibliografia complementar: ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. 5. ed. Petrópolis, RJ: Rio de Janeiro, 2013. FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (orgs). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromisso. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. OLIVEIRA, I. B. Alternativas emancipatórias em currículo. São Paulo: Cortez, 2004. PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2016. SACRISTÁN, G. J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.					

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino	60h	4	0	0
Ementa: A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Modalidades de Ensino no contexto das políticas educacionais e da legislação de ensino; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Políticas de Avaliação e de Financiamento da Educação Básica. Plano Nacional de Educação e Legislação Estadual de Ensino.					
Bibliografia básica: CURY, C. R. J.; TRIPODI, Z. F. Políticas educacionais. São Paulo: Editora Contexto, 2023. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007. SABATOVSKI, E.; FONTOURA, I. P.; MILEK, E. (org.). LDB – Lei 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 5. ed. Curitiba, PR: Juruá Editoras, 2024.					

Bibliografia complementar:

CURY, C. R. J. **O direito à educação**: um campo de atuação do gestor. Brasília, Ministério de Educação, 2006.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, E. M. de. **Consenso, dissenso e trama**: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edefac, 2004.

SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024)**: por uma outra política educacional. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Políticas Públicas e Educação	60h	4	0	0

Ementa:

Análise das políticas educacionais nas últimas décadas, com ênfase no papel do Estado na formulação e implementação de políticas públicas. Estudo dos determinantes atuais das políticas educacionais, considerando a universalização da educação básica, a alocação de recursos pelo poder público, as influências de organismos internacionais e as políticas afirmativas.

Bibliografia básica:

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (orgs.). **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, E. B.; FONSECA, M. (org.). **Política e planejamento educacional no Brasil do século 21**. Brasília: Líber Livro, 2013.

LUDUVICE, P. V. S. S. **O financiamento da educação básica e os interesses das classes e das frações de classes burguesas no Brasil**. Curitiba: Appris, 2024.

Bibliografia complementar:

CURY, C. R. J. **Educação e direito à educação**: fundamentos da gestão democrática. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PERONE, V. **Política educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VIEIRA, S. L. **Políticas educacionais no Brasil**: introdução histórica. Brasília: Plano Editora, 2003.

VIEIRA, S. L. **Política educacional em tempos de transição (1985 – 1995)**. Brasília: Plano Editora, 2000.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Temas Contemporâneos e Educação	60h	4	0	0

Ementa:

Estudo das relações entre educação e a diversidade em suas múltiplas dimensões: sexualidade, gênero, raça, geração, religião, saúde, meio ambiente e direitos humanos. Reflexão sobre equidade, inclusão e justiça social. Análise de práticas educacionais transformadoras e da educação diante das mudanças sociotécnicas e da nova sensibilidade contemporânea.

Bibliografia básica:

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

CANDAU, V. M. **Educar em direitos humanos: construir democracia**. Rio de Janeiro: DP&A, 2010.

SILVA, A. C. **A discriminação do negro no livro didático**. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2004.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, outubro, 2004.

CAVALLEIRO, E. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

CUNHA, M. C. da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

GONÇALVES, L. A. de O.; SILVA, P. B. G. e. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

GUIMARÃES, A. S. A. **Classes, raças e democracia**. São Paulo: Editora 34, 2002.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Tecnologias e Educação	60h	4	0	0

Ementa:

Estudo das inter-relações entre tecnologia, técnica e educação na sociedade contemporânea.

Bibliografia básica:

BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um (re) pensar**. 2. ed. Curitiba: Ed. InterSaberes, 2015.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PISCHETOLA, M. et al. **Tecnologias, pensamento sistêmico e os fundamentos da inovação pedagógica**. Curitiba: CRV, 2019.

Bibliografia complementar:

GUTERRES, I. S. (org.). **Tecnologias digitais da informação e comunicação: interfaces e diálogos pedagógicos na educação básica**. Guarujá, SP: Científica Digital, 2024.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2010.

MITRA, S. **A educação revolucionária: como a tecnologia pode transformar a aprendizagem**. São Paulo: Globo, 2013.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2015.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Histórias e Culturas Afro-Brasileira e Indígena	60h	4	0	0

<p>Ementa:</p> <p>As Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana. A “presença/ausência” do negro na História da educação brasileira. Lutas e resistência negra no Brasil. Presença e diáspora negras nas Amazônias. Povos indígenas nas Amazônias. Afroindigenismo, línguas e literaturas indígenas nas Amazônias contemporâneas.</p>					
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CUNHA, M. C. da; CESARINO, P. N. (org.). Políticas culturais e povos indígenas. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2014.</p> <p>KI-ZERBO, J. (coord.). História Geral da África: metodologia e pré-história da África. Vol. 1. São Paulo: Editora Ática/Paris: UNESCO, 1982.</p> <p>MBEMBE, A. Crítica da razão negra. Tradução Sebastião Nascimento. 3. ed. São Paulo: N-1 Edições, 2019.</p>					
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BARRY, B. O reino do Waalo: o Senegal antes da conquista. Tradução Eveline Bouteiller e Lia Murad. Rio Branco, AC: Nepan Editora, 2018.</p> <p>FERNANDES, J. Negros na Amazônia acreana. Rio Branco, AC: Edufac, 2012.</p> <p>FREIRE, J. R. B. Rio Babel: a História das línguas na Amazônia. Rio de Janeiro: Atlântica/UERJ, 2004.</p> <p>GOMES, F. S. A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX). São Paulo: Unesp/Polis, 2005.</p> <p>PREZIA, B. História da resistência indígena: 500 anos de luta. São Paulo: Expressão Popular, 2017.</p>					

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Língua Brasileira de Sinais	60h	4	0	0

<p>Ementa:</p> <p>A Língua Brasileira de Sinais (Libras) - características linguísticas. Fundamentos da educação de surdos. Marcas culturais e identitárias da pessoa surda. Sinalização em Libras.</p>					
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis – SC: Editora UFSC, 2009.</p>					
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FELIPE, T. A; MONTEIRO, M. S. Livro Libras em contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 6. ed. Brasília: MEC, SEE, 2007.</p> <p>KUMADA, K. M. O. Libras - Língua Brasileira de Sinais. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.</p> <p>MOURA, C.; BEGROW, D. V. Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024.</p> <p>QUADROS, R. M. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.</p> <p>QUADROS, R. M.; PERLIN, G. Estudos surdos. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.</p>					

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	60h	4	0	0

<p>Ementa:</p> <p>Prática de leitura e produção de gêneros acadêmicos. Linguagem acadêmico-científica. Normas da ABNT.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editora, 2005.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>COSTA VAL, M. G. Redação e textualidade. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola Editora, 2004.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editora, 2007.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editora, 2004.</p>

Código	Nome da Disciplina	C/H	Créditos		
			T	P	E
CEL	Português Fundamental	60h	4	0	0
<p>Ementa:</p> <p>Ortografia, acentuação e pontuação. Verbos: empregos dos modos indicativo e subjuntivo. Particularidades dos verbos irregulares, anômalos e defectivos. Concordâncias nominal e verbal. Regências verbal e nominal. Vozes verbais. Crase. Pronomes. Os conectivos. Coesão e coerência.</p>					
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 14. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.</p> <p>LIMA, C. H. R. Gramática da língua portuguesa. 16. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.</p> <p>MARTINS, D. S. Português instrumental: de acordo com as normas atuais da ABNT. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>					
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABREU, A. S. Gramática mínima para o ensino da norma padrão. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>ALVAREZ, C. A. Raciocinando em português. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>MIGUEL, E. S. Compreensão e redação de textos: dificuldades e ajuda. Porto Alegre: Artmed</p> <p>SANTOS, M. Gramática: questões. Cesp, Esaf, FCC, Nce. São Paulo: Campus, 2009.</p>					

2 QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA DAS DISCIPLINAS NOS SEMESTRES LETIVOS/PERÍODOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA

Para assegurar uma distribuição equilibrada das cargas horárias de trabalho dos professores vinculados ao Centro de Educação e Letras (CEL), adotam-se dois modelos de organização e oferta das disciplinas ao longo dos períodos letivos dos cursos. Cada curso deverá, obrigatoriamente, seguir o modelo correspondente, conforme descrito a seguir:

Modelo I – Aplicável aos cursos de Licenciatura em Inglês, Pedagogia e Espanhol, todos vinculados ao CEL.

Modelo II – Aplicável ao curso de Licenciatura em Português, vinculado ao CEL, e ao curso de Licenciatura em Biologia, vinculado ao Centro Multidisciplinar (Cmulti).

Disciplina	Modelos/Período	
	I	II
Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Educação	1º	2º
Psicologia da Educação	1º	2º
Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	1º	2º
Fundamentos Sócio-históricos da Educação	2º	1º
Temas Contemporâneos e Educação	2º	1º
Português Fundamental	2º	1º
Educação e Sociedade	3º	4º
Profissão Docente	3º	4º
Didática	4º	3º
Fundamentos da Educação Especial Inclusiva	4º	3º
Organização Curricular e Gestão da Escola I	5º	6º
Políticas Públicas e Educação	5º	6º
Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino	6º	5º
Língua Brasileira de Sinais	6º	5º
Práticas de Ensino e Metodologias da Educação Especial Inclusiva	7º	8º
Tecnologias e Educação	7º	8º
Histórias e Culturas Afro-Brasileira e Indígena	8º	7º

3 QUADRO DE DISCIPLINAS COM AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO VINCULADAS À FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E GERAL DO CEL PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA - CAMPUS FLORESTA

MODELO DISCIPLINAR

Ações Curriculares de Extensão – Modelo Disciplinar (MD)	
Disciplina	Carga Horária
CEL - Profissão Docente	15 h
CEL - Práticas de Ensino e Metodologias da Educação Especial Inclusiva	15 h
CEL - Políticas Públicas e Educação	15 h
CEL - Temas Contemporâneos e Educação	15 h
CEL - Tecnologias e Educação	15 h
CEL - Histórias e Culturas Afro-Brasileira e Indígena	15 h
CEL - Língua Brasileira de Sinais	15 h
CEL - Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	15 h
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	120h

4 QUADRO RESUMO DE DISCIPLINAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

CÓDIGO	DISCIPLINA	Carga horária	Créditos			C/H Acex
			T	P	E	
COMPONENTES DOS ESTUDOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E GERAL						
CEL	Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Educação	60h	4	0	0	-
CEL	Fundamentos Sócio-históricos da Educação	60h	4	0	0	-
CEL	Educação e Sociedade	60h	4	0	0	-
CEL	Psicologia da Educação	60h	4	0	0	-
CEL	Profissão Docente	60h	4	0	0	15h
CEL	Didática	60h	4	0	0	-
CEL	Fundamentos da Educação Especial Inclusiva	60h	4	0	0	
CEL	Práticas de Ensino e Metodologias da Educação Especial Inclusiva	60h	4	0	0	15h
CEL	Organização Curricular e Gestão da Escola I	60h	4	0	0	-
CEL	Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino	60h	4	0	0	-
CEL	Políticas Públicas e Educação	60h	4	0	0	15h
CEL	Temas Contemporâneos e Educação	60h	4	0	0	15h
CEL	Tecnologias e Educação	60h	4	0	0	15h
CEL	Histórias e Culturas Afro-Brasileira e Indígena	60h	4	0	0	15h
CEL	Língua Brasileira de Sinais	60h	4	0	0	15h
CEL	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	60h	4	0	0	15h
CEL	Português Fundamental	60h	4	0	0	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		1.020h	68	0	0	120h